

ANÁLISES DE LIVROS

MENTAL AND BEHAVIORAL DYSFUNCTION IN MOVEMENT DISORDERS. *MARC-ANDRÉ BÉDARD, YVES AGID, SYLVAIN CHOUINARD, STANLEY FAHN, AMOS KOCZYN, PAUL LESPÉRANCE* (EDITORES). UM VOLUME (25,5 X 17,5 CM) ENCADERNADO, COM 561 PÁGINAS, ISBN 1 58829 119 7. TOTOWA, NEW JERSEY, 2003: HUMANA PRESS (999 RIVERVIEW DRIVE, SUITE 208, TOTOWA, NJ 07512 USA (FAX 1973 256 8341. E-MAIL: humana@humanapr.com).

Trata-se de um livro dedicado àqueles interessados nas doenças ligadas aos distúrbios do movimento e também à neurologia do comportamento. Já há algum tempo sabe-se do papel importante desempenhado pelos núcleos da base na cognição e no comportamento, mas o modo como isto ocorre e os detalhes dos circuitos neurais envolvidos ainda é um tanto obscuro. Este livro propõe-se a oferecer ao leitor um relato atualizado e organizado desse conhecimento.

O livro é dividido em seções temáticas contendo cada uma delas diversos capítulos. O primeiro capítulo, escrito por Christopher Goetz, faz um relato histórico abrangente do conhecimento dos transtornos do comportamento vinculado às doenças do grupo dos distúrbios do movimento com a doença de Parkinson (DP) e a doença de Huntington recebendo uma ênfase especial neste primeiro capítulo. O livro se desenrola comentando aspectos neuroanatômicos e neurofisiológicos da cognição nos distúrbios do movimento. Logo a seguir, aborda com profundidade a síndrome demencial que pode acompanhar as diversas formas de parkinsonismo e dedica um capítulo aos estudos relacionados ao uso de anticolinesterásicos no tratamento da demência associada à DP idiopática. Neste capítulo, os autores (Korczyn e Giladi) manifestam a crença de que a rivastigmina possa ser útil no tratamento da demência da DP sem que o uso implique em uma piora dos sintomas motores. Na seção seguinte, são abordados os aspectos psiquiátricos dos distúrbios do mo-

vimento com capítulos específicos dedicados à depressão, apatia, alucinações. A DP, a síndrome de Gilles de La Tourette e o transtorno obsessivo compulsivo (TOC) recebem uma atenção especial nesta sessão. No capítulo dedicado ao TOC, os autores (Farchione e cols.) chamam a atenção para a disfunção das vias frontoestriado-talâmicas demonstrada a partir de estudos volumétricos com exames de imagem dos núcleos da base. Na última sessão, há capítulos dedicados especificamente à qualidade de vida (QdV) e a DP. Este tema, qualidade de vida, tem interessado cada vez mais aos clínicos e pesquisadores das diversas áreas da neurologia. Na sessão dedicada à QdV comenta-se com profundidade os diversos estudos já realizados na área e há uma abordagem interessante sobre a sexualidade e a sonolência diurna do parkinsoniano.

Os capítulos são bem distribuídos e muito bem ilustrados com tabelas e gráficos que realmente contribuem para tornar o texto mais elucidativo. Entretanto, a complexidade do assunto e o conhecimento ainda incompleto de muitos dos mecanismos envolvidos na cognição e no comportamento do paciente com movimentos anormais, faz com que este livro não seja muito fácil de ser lido. Os clínicos ligados aos distúrbios do movimento são os que mais podem se beneficiar desta leitura já que a abordagem diagnóstica e terapêutica é enfatizada em vários capítulos.

HENRIQUE BALLALAI FERRAZ

DOENÇA DE PARKINSON: UM GUIA PRÁTICO PARA PACIENTES E FAMILIARES. SEGUNDA EDIÇÃO. *HÉLIO A.G. TEIVE*. UM VOLUME (16X23 CM) EM BROCHURA, COM 176 PÁGINAS. ISBN 85 7450 0429. SÃO PAULO, 2002: LEMOS EDITORIAL (lemos@lemos.com.br).

Hélio Teive, Professor Assistente de Neurologia da Universidade Federal do Paraná, justifica esta segunda edição deste seu livro por logo ter-se esgotado a primeira, de 2000. No entanto, o que mais de perto justifica a necessidade desta segunda edição é a originalidade e a qualidade do conteúdo do livro, as quais levaram a que pronto se esgotassem

os 3000 exemplares tirados na primeira edição. Este fato é incomum para uma obra de ciências da saúde em nosso meio, talvez para isso tenha contribuído o público-alvo, o paciente e seus familiares. Mas, na realidade, é o médico quem bastante lucra, pelo modo direto no qual os temas são analisados neste oportuno livro. Teive reúne aos seus conhecimentos da

especialidade os indispensáveis dados que merecem a atenção do paciente em seu viver diário.

A matéria do livro consta de 28 capítulos, seguidos de apropriado índice remissivo. Teive e outros especialistas em desordens do movimento desenvolvem os doze primeiros, pertinentes à doença de Parkinson (DP) propriamente dita.

Profissionais de outras áreas das ciências da saúde prepararam os demais capítulos, valendo-se de sua experiência com a DP e da orientação de Teive.

Aspectos da função cognitiva, de distúrbios psicológicos e da atividade sexual na DP ocupam os três capítulos seguintes e servem de introdução para aquilo que de grande utilidade prática contem o livro: os cuidados com o paciente com DP.

Primeiramente, dentre esses cuidados, são focalizados aqueles aspectos da fisioterapia; depois, dos cuidados fonoaudiológicos e de terapia ocupacional. Estes capítulos são ilustrados de modo objetivo. Contêm eles esquemas práticos que são úteis para o doente e para seu cuidador. Guiam os profissionais da saúde que cuidam dessas áreas e orientam o neurologista naquilo que de prático ele deve saber sobre esses temas.

Mas os cuidados práticos para com o parkinsoniano não cessam com esses itens. Ele são comple-

tados por lições de valia em relação a outros cuidados e atitudes frente à DP. Nutrição, musicoterapia e cuidados de enfermagem vêm primeiro. Possibilidade de dirigir veículos motorizados, direitos do paciente, assistência social na DP são os seguintes. As associações de pacientes com DP merecem a devida ênfase. Por fim, dois úteis capítulos: aquele do sono na DP e o da saúde bucal na DP.

Francisco Cardoso salienta, no Prefácio do livro, que as informações nele contidas facilitam o diálogo médico-paciente e ampliam a convivência de ambos em função da doença. Permito-me acrescentar que a vivência do parkinsoniano com o profissional da saúde que o assiste encontra caminhos que mais facilmente convergem na garantia da qualidade de vida do paciente com DP.

Dessa forma, este guia prático mantém sua utilidade para o paciente e seu cuidador, para profissionais da saúde das mais diversas áreas. Garante ao neurologista manter-se capacitado a dialogar com propriedade com o paciente parkinsoniano que assiste. O jovem neurologista encontra neste livro um seguro meio de tomar conhecimento da DP e de como orientar seus estudos sobre a doença.

ANTONIO SPINA-FRANÇA

DOENÇA DE PARKINSON. MURILO S MENESES, HÉLIO A.G. TEIVE. UM VOLUME (21X28 CM) ENCADERNADO, COM 348 PÁGINAS. RIO DE JANEIRO, 2002: EDITORA GUANABARA KOOGAN (www.editoraguanabara.com.br).

Com a colaboração de cerca de quarenta estudiosos de desordens do movimento, o neurocirurgião Murilo S Meneses e o neurologista Hélio A G Teive, ambos da Universidade Federal do Paraná, prepararam este cuidadoso livro que reúne a maioria dos aspectos essenciais sobre a doença de Parkinson (DP). A finalidade precípua deste compêndio é sistematizar os conhecimentos que contribuam para o tratamento clínico e cirúrgico da DP, como salientam Meneses e Teive no Prefácio.

A matéria é distribuída em 41 capítulos a que se seguem um apanhado sobre a importância das associações de pacientes com DP e cuidadoso índice remissivo.

Os capítulos obedecem a ordem essencialmente didática. O primeiro grupo deles analisa o conceito e o histórico da DP, a anatomia e a fisiologia dos gânglios da base encefálica e estruturas conexas. O segundo trata da etiopatogenia da DP, seus aspectos genéticos e o papel de tóxicos ambientais em seu desencadeamento. O terceiro, da fisiopatologia e da neuropatologia da DP e respectivo diagnóstico

por imagem, com ênfase à contribuição da tomografia computadorizada e da ressonância magnética. O quadro clínico da DP, sua classificação e o parkinsonismo de início precoce constituem o módulo seguinte de capítulos. Segue-se módulo sobre aspectos de interesse neuropsicológico na DP: depressão, memória, disfunção cognitiva e condições para sua avaliação. Estes são complementados pelas desordens do sono.

Os estudos do diagnóstico diferencial da DP e do parkinsonismo induzido por drogas, tratado a seguir, precedem a matéria relativa a tratamento, que se inicia com a análise de estratégias para a avaliação de pacientes com DP, assim como das estratégias emergentes.

O tratamento medicamentoso é o primeiro abordado, salientando-se o

tratamento da fase inicial e neuroproteção, o uso de agonistas dopaminérgicos e de inibidores da catecol-orto-metiltransferase, apomorfina. É dada ênfase também às medidas clínicas do tratamento de suporte, às complicações motoras e não-motoras

da levodopoterapia, ao tratamento no idoso, à abordagem fonoaudiológica dos distúrbios de comunicação. A reabilitação e novas perspectivas terapêuticas encerram a matéria deste módulo, do tratamento clínico.

O tratamento cirúrgico e suas novas fronteiras se sucedem. Primeiro, a importância que para ele tem a estereotaxia e as indicações clínicas para a cirurgia. Depois, a talamotomia estereotáxica, a palidotomia estereotáxica, a lesão do núcleo subtalâmico, a estimulação cerebral profunda, a questão de lesar

ou estimular o globo pálido, o papel do neurotransplante.

Na realidade, este livro contém o que há de melhor e mais atualizado sobre a DP e é escrito por experientes mestres brasileiros, cada qual em sua respectiva área. É, portanto, um livro voltado ao que assiste pacientes com DP e uma leitura obrigatória para todo o neurologista, portanto.

ANTONIO SPINA-FRANÇA

CISTICERCOSIS DEL SISTEMA NERVIOSO. TOMÁS ALARCÓN GUZMÁN (ED). UM VOLUME (17,5 X 24,5 CM) COM 212 PÁGINA. ISBN 9978 41 0473. GUAYAQUIL, 1999: IESS Y UNIVERSIDAD DE GUAYAQUIL (IMPRESORA ABAD, GUAYAQUIL, ECUADOR).

O livro, escrito em sua maioria por autores latino-americanos (equatorianos e mexicanos), com participação de dois autores norte-americanos, é apresentado em capítulos realmente resumidos que cobrem praticamente todos os aspectos da doença, desde epidemiologia, a biologia e a patologia do parasita, as manifestações clínicas, o diagnóstico (imagenológico e imunológico) e o tratamento.

Os capítulos de introdução e sobre a história da enfermidade apresentam uma boa noção da magnitude do problema em várias partes do mundo, em diferentes épocas, especialmente na América Latina e praticamente no Equador, bem como a relação da doença com a condição sanitária da população. Os capítulos sobre a etiologia e a patologia da cisticercose são acompanhados por documentação fotográfica macro e microscópica de alta qualidade que os tornam interessantes e didáticos. O capítulo sobre o diagnóstico por imagem da cisticercose é especialmente baseado em tomografia computadorizada e ressonância magnética, ilustrado com grande quantidade de imagens significativas, cuja qualidade técnica

de reprodução poderia ser melhorada em futuras edições. Os capítulos referentes ao imunodiagnóstico e a manifestações clínicas dão uma visão atualizada do problema, inclusive com diferenciação entre manifestações em adultos e crianças. De especial interesse é o capítulo relativo à cisticercose ocular, à qual os neurologistas e neurocirurgiões não estão muito afeitos. Os capítulos relativos ao tratamento ressaltam a importância do tratamento com drogas cisticidas e a redução do número de casos que necessitam de tratamento cirúrgico após o advento dessas drogas, e que, na opinião dos autores, se restringe aos casos de hidrocefalia.

Este livro é uma boa obra publicada especificamente sobre a neurocisticercose e que, pela frequência da doença em nosso país, pode contribuir como referência para consultas rápidas por neurologistas, neurocirurgiões e médicos generalistas, além de outros médicos que, de uma maneira ou de outra, estão envolvidos com problemas de saúde pública.

BENEDICTO OSCAR COLLI

THE LEGEND OF NIETZSCHE'S SYPHILIS. RICHARD SCHAIN. UM VOLUME (16 X 24 CM) COM 1332 PÁGINAS. ISBN 0 313 31940 5. WESTPORT CT, 2001: GREENWOOD PRESS (88 POST ROAD WEST, WESTPORT, CT 0681 USA).

Este livro apresenta uma boa biografia do filósofo alemão Friedrich Nietzsche (1844-1900) e um sumário de suas idéias básicas. O objetivo principal deste volume erudito foi o de esclarecer se a doença final de Nietzsche, que durou doze anos, foi esquizofrenia ou paralisia geral sífilítica.

De maneira imparcial, o Professor Schain examina todas as doenças que acometeram Nietzsche du-

rante toda a sua vida e todos os detalhes sobre a sua doença cerebral, ou psiquiátrica, final. Embora a opinião mundial esteja fortemente inclinada à explicação da sífilis cerebral, Schain opina que toda a evidência indica uma probabilidade maior para uma deterioração esquizofrênica. Ler Schain em suas pesquisas é como acompanhar um detetive científico em suas investigações, e concordamos com as con-

clusões dele, que é um escritor fora do comum e fácil de acompanhar em todas as suas investigações. Consideramos este livro fascinante.

Nietzsche é, provavelmente, o filósofo mais lido no mundo atualmente. Entre 1988 e 1998 foram publicados 261 livros em inglês tratando de todos os seus escritos, sendo incalculável o número de livros e artigos em outras línguas.

Nietzsche tratou de muitos tópicos urgentes do mundo atual, incluindo o problema espiritual e intelectual do homem moderno que não pode mais acreditar nas religiões tradicionais. Foi o autor do muito citado dito "Deus é (ou está) morto". Levanta dúvidas sobre a capacidade das tendências científicas, tecnológicas e materialistas de nossa época, de serem suficientes para dar sentido e metas importantes para a vida de cada pessoa. O que devem representar as nossas atitudes a nós mesmos, como animais e também pensadores e sonhadores?

Indaga se nossas universidades e institutos de educação avançada são berços de uma mediocridade cintilante, e não centro de uma nova cultura essencial. As indagações de Nietzsche examinam todas as regiões artísticas, literárias e científicas do

homem moderno. Ele duvida que a democracia popular conduza a grandes avanços nas artes e ciências; entretanto, defende a liberdade completa do indivíduo.

Nietzsche tem um interesse especial para psiquiatras e psicólogos porque muitos dos conceitos atuais nestas disciplinas vêm diretamente das suas obras. Vários escritores têm sugerido, nos últimos dez anos, que Freud tirou muitas de suas idéias básicas, e até sua terminologia, das páginas de Nietzsche, a exemplo dos conceitos do inconsciente, repressão, sonhos como cartazes saudáveis, sexualidade sublimada como a fonte de criatividade artística, ansiedade, os mecanismos dos pensamentos paranóides, e outros. Os termos ego, id e outros foram usados pela primeira vez, nos seus sentidos atuais, por Nietzsche.

Recomendamos fortemente este livro a neurologistas, psiquiatras, psicólogos e leigos que têm interesse nesses assuntos.

A. H. CHAPMAN
SIMONE A. TEIXEIRA

TÓPICOS SELECIONADOS DE MEDICINA DO SONO. RUBENS REIMÃO. UM VOLUME (18 X 24 CM) EM BROCHURA, COM 309 PÁGINAS. SÃO PAULO, 2002 ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA (AVENIDA BRIGADEIRO LUÍS ANTONIO 278, 01318-901 SÃO PAULO SP (E-MAIL: eventos@apm.org.br).

O Evento Comemorativo dos 25 Anos (1977-2002) de Atendimento de Sono no Hospital das Clínicas de São Paulo reuniu o X Simpósio Brasileiro de Sono e o IV Congresso Paulista de Sono. Rubens Reimão, Docente Livre de Neurologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e introdutor do estudo do sono no Hospital das Clínicas da FMUSP, mais uma vez tomou a si a tarefa de reunir a matéria desse evento em forma de livro, de que resultou o presente compêndio. Sua publicação foi possível graças científico que Reimão recebeu da Associação Paulista de Medicina, como especificamente ele reconhece no Prefácio. São quase cinquenta os autores que, com Reimão, prepararam as contribuições reunidas por ele neste novo livro sobre o tema, Sono.

A distribuição da matéria deste livro segue, em linhas gerais, a que foi apresentada nos eventos comemorativos. São quarenta e cinco capítulos divididos em cinco grupos: sono normal e polissono-

grafia, sonolência excessiva, insônia e aspectos emocionais, parassonias, sonhos. Um sexto módulo reúne a matéria apresentada como Temas Livres nesse evento.

A análise da matéria mostra que a sonologia brasileira é, além de multidisciplinar do ponto de vista médico, um campo que progressivamente inclui a preciosa participação de outros profissionais em ciências da saúde e em investigação da psicologia da atividade comportamental humana. Por isso, este livro tem um público leitor que vai muito além da fronteira neurológica e médica.

Esse fato encerra um lembrete final a Rubens Reimão: o de continuar propugnando para que tenha nosso meio uma revista voltada à sonologia, de que a neurosonologia funcione e atue como o estímulo desencadeante, conglutinante e mantenedor.

ANTONIO SPINA-FRANÇA